BOLETIM DO TRAUMA

WWW.OTRAUMA.COM.BR

INFORMATIVO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA
DO TRAUMA ORTOPÉDICO

ANO I • 3ª EDIÇÃO
NOV/DEZ 2025

TRAUMA APPROACH TRAINING (TAT): UMA VERDADEIRA IMERSÃO NAS VIAS DE ACESSO DOS MEMBROS INFERIORES COM ESPÉCIMES ANATÔMICOS.

CURSO INTENSIVO DA SBTO FORTALECEU A FORMAÇÃO PRÁTICA E A INTEGRAÇÃO ENTRE ESPECIALISTAS EM TRAUMA ORTOPÉDICO.

SAIBA MAIS NA PÁGINA 6

CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

SBTO lança e-book para estudantes de medicina, intitulado 'Trauma Musculoesquelético".
Aprendizado baseado em casos clínicos e avaliação de exames de imagem.

CONFIRA

PÁGINA 5

SBTO homenageia o legado do Dr. Marvin Tile, um dos pioneiros do Trauma Ortopédico.
Confira as histórias contadas pelos Drs. Pedro Labronici, Jose Sergio Franco e Ricardo Sprenger Falavinha.

SAIBA MAIS

PÁGINA 10

PALAVRA DO PRESIDENTE

SBTO 2025: CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS E EXPANSÃO DE FRONTEIRAS NO TRAUMA ORTOPÉDICO

O ano de 2025 marcou uma fase de crescimento e consolidação da Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico (SBTO). Do planejamento à execução, 2025 foi marcado pela concretização integral de tudo o que projetamos na primeira reunião do ano.

Entre as iniciativas de maior impacto, destacam-se o Trauma Approach Training (TAT), treinamento realizado com espécimes anatômicos e voltado aos fellows dos serviços credenciados à SBTO, que proporcionou uma imersão completa hands-on nas abordagens cirúrgicas 360º ao redor do joelho, tornozelo e pé.

Outra entrega de grande relevância foi o e-book para estudantes de medicina, uma obra inédita que preenche uma lacuna histórica no ensino de trauma musculoesquelético na graduação. O material apresenta casos clínicos, interpretação de imagens e raciocínio diagnóstico estruturado, oferecendo ao aluno um conteúdo moderno, acessível e alinhado às necessidades da formação médica atual. A obra tem previsão de publicação em dezembro de 2025.

A SBTO também ampliou suas ações educacionais com cursos online de educação continuada e atualização, incluindo módulos para membros da SBTO, cursos para estudantes de medicina, com discussões baseadas em questões de residência, além do "Trauma Convida", iniciativa voltada para o treinamento dos fellows dos serviços credenciados à SBTO.

No cenário internacional, a SBTO participou de eventos online e presenciais das sociedades latino-americanas de trauma ortopédico, em parceria com Argentina, Colômbia e México. O destaque foi a participação no 2nd IOTA Triennial International Orthopaedic Trauma Association (IOTA), em Guadalajara - México, onde a SBTO realizou dois simpósios exclusivos na concorrida grade científica do evento. A participação da SBTO como sociedade pertencente à IOTA permitiu ainda a participação em estudos multicêntricos e a participação de dois fellows brasileiros em estágios internacionais ligados à IOTA, uma experiência única para nossos jovens traumatologistas.

Outro avanço importante foi a criação do cartão do portador de implantes metálicos, em português e inglês, destinado a reduzir constrangimentos de pacientes em aeroportos e melhorar a comunicação com agentes de segurança. Trata-se de uma ferramenta útil, de preenchimento rápido, disponível para membros da SBTO em nosso site.

Em 2025, a SBTO também lançou o Boletim do Trauma Ortopédico, publicação quadrimestral bilíngue (português/espanhol) que reúne as principais atividades científicas e institucionais da sociedade, consolidando um canal permanente de comunicação com seus membros e com as sociedades de trauma latino-americanas.

O XXX CBTO, realizado em Goiânia, reuniu 807 participantes, um número expressivo para os dias atuais. A grade científica contou com renomados convidados internacionais e nacionais, que trouxeram discussões atualizadas e de alto impacto no cenário do trauma ortopédico. A participação da indústria também foi expressiva, com simpósios satélites que complementaram a programação oficial. Entre as novidades, destacaram-se as mesas de "casos complexos e suas soluções", além da competição inter-residências, que se tornou um dos momentos mais aguardados do congresso.

DR. ROBINSON ESTEVES
PRESIDENTE SBTO 2025

*O ANO DE 2025 MARCOU **A CONSOLIDAÇÃO DE ENTREGAS IMPORTANTES** PARA O TRAUMA ORTOPÉDICO BRASILEIRO.*

Ambas as iniciativas vieram para ficar e já estão confirmadas na programação oficial do XXXI CBTO, em São Paulo, em 2026.

Com iniciativas práticas, educacionais e de integração internacional, a SBTO encerra o ano com uma trajetória sólida e novos horizontes para o trauma ortopédico no Brasil.

BOLETIM DO TRAUMA

BOLETIM INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DO TRAUMA ORTOPÉDICO • Presidente: Robinson Esteves Santos Pires **Vice-Presidente:** Dr. Luiz Henrique Penteado da Silva • **1º Secretário:** Dr. Alexandre de Bustamante Pallottino **2º Secretário:** Dr. Marcos de Camargo Leonhardt • **Diretor Científico:** Dr. Pedro José Labronici • **1º Tesoureiro:** Dr. Gustavo Tadeu Sanchez • **2º Tesoureiro:** Dr. Caio Zamboni • **Conselho Fiscal:** Dr. Vincenzo Giordano Neto, Dr. José Octavio Soares Hungria, Dr. Marcelo Tadeu Caiero • **Suplentes:** Dr. William Dias Belangero, Dr. Tito Henrique de Noronha Rocha, Dr. Sergei Taggesell Fischer • desenvolvimento: Predicado comunicação • **Jornalista Responsável:** Carolina Fagnani (MTB / 42434/SP) • **Redação:** Vanessa Oliveira, Isabela Tosi e SBTO • **Projeto gráfico e diagramação:** Danilo Fattori Fajani • Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da editoria da SBTO.
www.otrauma.com.br

Robinson E. S. Pires
Presidente

Luiz Henrique P. Silva
Vice-presidente

Alexandre de B. Pallottino
1º Secretário

Marcos de C. Leonhardt
2º Secretário

Gustavo Tadeu Sanchez
1º Tesoureiro

Caio Zamboni
2º Tesoureiro

Pedro José Labronici
Diretor Científico

Desenvolvimento:
predicado

57º CONGRESSO ANUAL SBOT

TRAUMA ORTOPÉDICO GANHA FOCO ESPECIAL COM INTENSA PROGRAMAÇÃO NO CONGRESSO DA SBOT

Atividades científicas da SBTO trouxeram inovação, cirurgia ao vivo e experts internacionais

Comunicação SBTO

A Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico (SBTO) teve participação expressiva no 57º Congresso Anual da SBOT, realizado entre 12 e 14 de novembro, em Salvador (BA). Em um ano marcado pelos 90 anos da SBOT, a programação do Trauma destacou atualização científica, práticas avançadas e integração entre especialistas de todas as regiões do país.

A abertura ocorreu com o Bootcamp em Osteossíntese, que reuniu cirurgiões em módulos hands on, mentoria e treinamento focado em habilidades cirúrgicas. Ao longo do primeiro dia, mesas redondas e discussões clínicas reforçaram o papel fundamental do traumatologista no atendimento de urgência, nos cenários de alta complexidade e na formação dos novos especialistas.

Entre os destaques, a sessão “Aprendendo com os Mestres”, conduzida pelos Drs. Pedro José Labronici, Luiz Henrique Penteado da Silva, Gustavo Tadeu Sanchez e Robinson Esteves, trouxe análises de casos complexos e abordagens racionais para fraturas desafiadoras. As Mesas Redondas Modernas sobre Fraturas Expostas e Fraturas Proximais do Fêmur abordaram desde os princípios de tratamento até modernas técnicas de reconstrução e salvamento do membro traumatizado.

No segundo dia, temas centrais da prática diária ganharam profundidade. O painel "Infecção Relacionada à Fratura", moderado pelo Dr. Matheus Lemos Azi, destacou diagnóstico precoce e estratégias de tratamento. A mesa "Não União de Fraturas" reuniu especialistas para debater desafios biomecânicos e biológicos da consolidação óssea. O espaço de Temas Livres apresentou pesquisas relevantes sobre fraturas articulares, escápula e anel pélvico.

Encerrando o dia, a cirurgia ao vivo conduzida pelo Dr. Fernando Baldy, com auxílio do Dr. Guilherme Boni, demonstrou dicas e truques de fixação de fraturas do rádio distal e a importância do planejamento pré-operatório.

No último dia, a mesa "Resenhas do Centro Cirúrgico", moderada pelo Dr. Caio Zamboni, trouxe situações reais do centro cirúrgico, com análises dos Drs. Robinson Esteves Santos Pires, Gustavo Tadeu Sanchez, Luiz Henrique Penteado da Silva, Marcos de Camargo Leonhardt e Pedro José Labronici, discutindo, de forma lúdica, situações inusitadas do dia a dia do ortopedista.

A programação foi encerrada com uma sessão internacional, que reuniu o Dr. Carlos Joel González Castillo (México) e o Dr. Pietro Cavaliere (Itália), abordando fraturas proximais do fêmur e fraturas periprotéticas.

ASSEMBLEIA

Durante o Congresso, a SBTO realizou, ainda, sua Assembleia Geral, com apresentação de projetos e metas para 2026. O presidente Dr. Robinson Esteves Santos Pires destacou o amadurecimento institucional e agradeceu o engajamento da diretoria e dos associados. O presidente eleito, Dr. Luiz Henrique Penteado da Silva, reforçou o compromisso com a continuidade do crescimento científico da Sociedade.

A ocasião também oficializou o convite para o XXXI Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico, que ocorrerá de 4 a 6 de junho de 2026, em São Paulo, sob presidência do Dr. Kodi Kojima.

Resenhas do Centro Cirúrgico com Dr. Caio Zamboni (SP), Dr. Marcos de Camargo Leonhardt (SP), Dr. Pedro José Labronici (RJ), Dr. Gustavo Tadeu Sanchez (SP), Dr. Robinson Esteves Santos Pires (MG)

Dr. Kodi Kojima na Assembleia da SBTO

Dr. Marcos de Camargo Leonhardt no Bootcamp em Osteossíntese

Sessão internacional com especialistas Dr. Luiz Henrique Penteado da Silva (RS), Dr. Carlos Joel González Castillo (México) e Dr. Pietro Cavaliere (Itália)

SBTO LANÇA E-BOOK PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

Aprendizado baseado em casos clínicos e avaliação de exames de imagem

Robinson Esteves Pires

Presidente da Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico - 2025

Como Presidente da Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico e professor de Ortopedia e Traumatologia na graduação médica da Universidade Federal de Minas Gerais há 14 anos, vivi de perto o entusiasmo e as dúvidas que acompanham os primeiros contatos do estudante com o trauma musculoesquelético. Nesse percurso, tornou-se evidente uma lacuna: faltava um material didático especificamente pensado para a realidade do aluno da graduação que fosse claro, conciso e, ao mesmo tempo, intelectualmente desafiador e que o conduzisse do mecanismo de trauma ao exame físico, e deste à interpretação de imagens e à tomada de decisão inicial.

Esta obra nasce para preencher essa necessidade. Diferentemente dos tratados clássicos que, apesar de indispensáveis, são muitas vezes extensos e orientados ao especialista, este e-book adota uma pedagogia centrada no raciocínio clínico. Os capítulos estruturam-se em casos reais e diagnóstico por imagem, organizados de modo progressivo: mecanismo de lesão, exame físico, hipóteses diagnósticas, exames complementares pertinentes e condutas iniciais baseadas em evidências.

A SBTO reafirma, com esta publicação, seu compromisso com a formação ao longo de todo o continuum educacional, do estudante ao especialista, e com a difusão de conhecimento de qualidade, acessível e atualizado. Ao reunir professores experientes e serviços que atendem à diversidade do cenário brasileiro, buscamos oferecer um material que respeita a complexidade do trauma ortopédico sem perder a objetividade necessária para quem está aprendendo.

Aos estudantes de medicina, desejo que estas páginas despertem curiosidade, senso crítico e responsabilidade. Que sirvam como guia para as primeiras decisões e como convite permanente ao estudo.

Que este livro ajude a transformar observações em conhecimento, conhecimento em ação e ação em cuidado de qualidade.

Foto dos instrutores do curso, participantes e staff de apoio

Trauma Approach Training
Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico

TRAUMA APPROACH TRAINING (TAT): UMA VERDADEIRA IMERSÃO NAS VIAS DE ACESSO DOS MEMBROS INFERIORES COM ESPÉCIMES ANATÔMICOS.

Evento exclusivo para fellows dos serviços credenciados SBTO

O Trauma Approach Training (TAT), realizado em 09 de agosto de 2025, no Laboratório de Anatomia e Técnicas Cirúrgicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), consolidou-se como um dos eventos mais relevantes e formativos da SBTO em 2025. Destinado exclusivamente aos fellows dos serviços credenciados, o curso proporcionou uma experiência prática, aprofundada e altamente técnica, reafirmando o compromisso da Sociedade com a excelência na educação em trauma ortopédico.

FORMAÇÃO DE ALTO IMPACTO: PRÁTICA, TÉCNICA E IMERSÃO TOTAL

O TAT foi estruturado em dois dias de atividades online, dedicados à revisão dos principais conceitos anatômicos e cirúrgicos, seguidos de um dia presencial intensivo, no qual os participantes vivenciaram uma verdadeira imersão nas vias de acesso dos membros inferiores utilizando espécimes anatômicos.

A proposta pedagógica foi oferecer ao fellow um treinamento completo: desde a compreensão de indicações e variações técnicas até a execução prática das abordagens, sempre com suporte individualizado dos instrutores.

ABORDAGENS 360° DO JOELHO AO PÉ

A programação científica contemplou as vias de acesso mais desafiadoras no tratamento das fraturas de alta energia, incluindo região distal do fêmur (via medial, posteromedial e posterolateral), planalto tibial com abordagens 360° (Lobenhoffer, Carlson, transfibular, osteotomia do epicôndilo lateral do fêmur e paracolateral fibular) e tornozelo/pilão tibial (acesso anterior, posterolateral e posteromedial). Cada estação de treinamento foi conduzida por instrutores experientes, que não apenas demonstraram as técnicas, mas também discutiram pontos anatômicos críticos, estratégias de redução, alternativas técnicas, riscos e armadilhas, além de táticas de exposição segura.

Além da prática direta, o curso também incluiu sessões de discussão de casos clínicos, aproximando a realidade prática das condutas apresentadas em literatura e reforçando a aplicabilidade imediata do conhecimento adquirido.

AMBIENTE COLABORATIVO E TROCA CIENTÍFICA

Mais do que um treinamento técnico, o TAT promoveu um rico ambiente de interação entre fellows e professores, fortalecendo laços entre os serviços credenciados e estimulando uma cultura de aprendizado contínuo. O formato interativo favoreceu a troca de experiências, dúvidas e condutas, consolidando o evento como um espaço de integração e avanço científico.

PARCERIAS QUE IMPULSIONAM A EDUCAÇÃO

A realização do TAT só foi possível graças ao apoio essencial de importantes parceiros. O evento contou com o patrocínio de Alginac / P&G Health, Johnson & Johnson e Grupo Vertical.

E com o fundamental suporte do Laboratório de Anatomia e Técnicas Cirúrgicas da Faculdade de Medicina da UFMG, que disponibilizou a infraestrutura necessária para a prática cirúrgica avançada.

UM MARCO NA FORMAÇÃO PRÁTICA DO TRAUMATOLOGISTA

O Trauma Approach Training reafirmou-se como uma iniciativa estratégica da SBTO, alinhada às diretrizes de formação prática, padronização científica e atualização baseada em evidências. O impacto positivo foi reforçado pelo excelente feedback dos participantes, que destacaram a qualidade da curadoria, o aprofundamento técnico e a possibilidade de vivenciar abordagens cirúrgicas de forma realista.

Diante do sucesso, a SBTO avalia tornar o TAT um evento permanente no calendário científico, ampliando sua capacidade de formar e atualizar futuros traumatologistas em todo o país.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

A SBTO agradece aos patrocinadores, ao staff de apoio e, especialmente, aos instrutores que dedicaram tempo, técnica e conhecimento para a excelência do curso:

Drs. Alexandre Pallottino, Gustavo Sanchez, Gustavo Waldolato, Luiz Henrique Silva, Marcos Leonhardt, Pedro Labronici, Robinson Pires e Túlio Campos.

Graças ao empenho de todos, o TAT 2025 se consolidou como um dos grandes marcos educacionais do ano, destacando o compromisso contínuo da Sociedade com a formação prática, moderna e de alto nível dos futuros especialistas em trauma ortopédico.

Dr. Pedro Labronici instruindo os participantes na execução da via de acesso

SBTO DISPONIBILIZA CARTÃO DE PORTADOR DE IMPLANTE METÁLICO PARA FACILITAR A ROTINA DOS PACIENTES

Comunicação SBTO

A Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico (SBTO) disponibilizou aos seus associados uma ferramenta prática e essencial para o dia a dia do paciente: o Cartão de Portador de Implante Metálico. O documento foi desenvolvido para evitar constrangimentos em aeroportos, bancos, prédios corporativos e outros locais com detectores de metais, oferecendo identificação rápida, clara e segura.

O cartão confirma que o paciente possui um implante metálico ortopédico como próteses, placas, hastes ou parafusos auxiliando na abordagem de agentes de segurança e reduzindo situações de desconforto durante revistas e inspeções.

Além disso, o cartão mostra o tipo e a marca do implante, facilitando sua identificação na eventualidade de necessidade de sua remoção.

Como funciona a emissão

A emissão do cartão é simples, rápida e totalmente online. O associado deve acessar a plataforma da SBTO por meio do site oficial: otrauma.com.br. Após realizar login com usuário e senha, basta entrar no painel "Aos Associados" → "Cartão de Portador de Implante".

Na área de emissão, o profissional encontra um formulário objetivo, no qual insere os dados do paciente, tipo de implante e demais informações necessárias. Em seguida, pode escolher entre duas versões:

Digital (PDF) • ideal para manter no celular, facilitando a apresentação em situações de inspeção.

Impresso • opção para portar junto a documentos pessoais ou carteiras físicas.

Com apenas alguns cliques, o cartão é gerado e pode ser imediatamente entregue ao paciente.

Versões em português e inglês

Para garantir acessibilidade e facilitar viagens internacionais, o cartão está disponível em português e inglês, permitindo comunicação eficiente com agentes de segurança no exterior.

Com a iniciativa, a SBTO amplia sua atuação em prol da mobilidade, da segurança e da melhor experiência dos pacientes atendidos no país.

Luis Padilha (Congress Committee, 2nd Triennial IOTA), Vincenzo Giordano, Robinson Pires, Kodi Kojima (Brasil), Ted Miclau (IOTA Steering Committee Chair).

SBTO COM PARTICIPAÇÃO ATIVA NA IOTA

Em 2025, a Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico (SBTO) viveu um ano de intensa inserção internacional por meio de sua participação na International Orthopaedic Trauma Association (IOTA). A IOTA é uma rede global de sociedades de trauma ortopédico, criada com o objetivo de promover o cuidado ao paciente, a educação, a pesquisa colaborativa e o intercâmbio entre especialistas de diferentes países.

Ao longo do ano, a SBTO esteve envolvida em estudos multicêntricos coordenados pela IOTA, reforçando o compromisso da sociedade com a produção científica de base colaborativa e com perguntas clínicas de relevância global. Esses projetos não apenas ampliam a visibilidade da pesquisa brasileira, como também colocam os serviços de trauma ortopédico do país dentro de uma agenda científica internacionalmente alinhada.

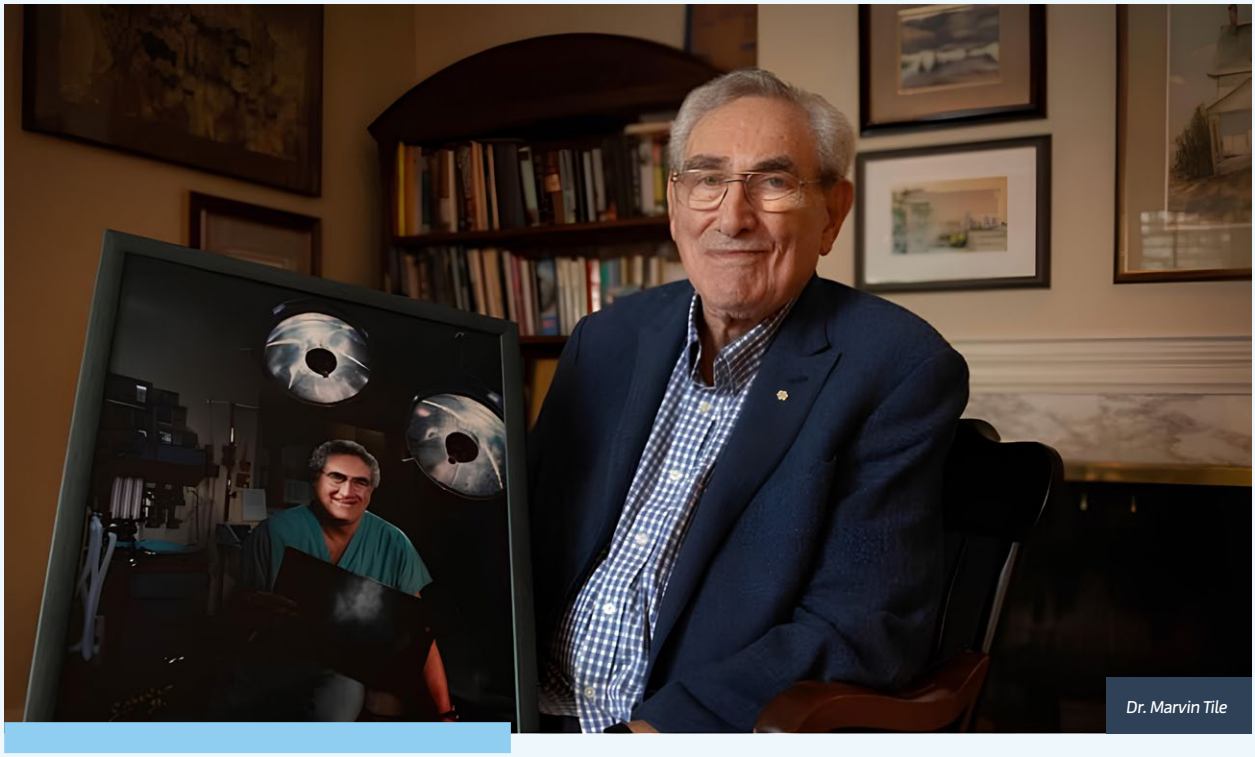
Outro marco importante foi a participação da SBTO em um suplemento especial da IOTA no periódico OTA International, publicação oficial da Orthopaedic Trauma Association (OTA) dedicada a temas de trauma ortopédico com foco global. Esse suplemento foi capitaneado pelo Dr Vincenzo Giordano, com a colaboração dos doutores Pedro Labronici e Robinson Pires.

No campo da formação profissional, 2025 também foi um ano emblemático. Por meio do convênio entre SBTO e IOTA, aliado ao programa de observership internacional apoiado pela OTA/IOTA, dois fellows brasileiros tiveram a oportunidade de realizar estágios de curta duração em centros de trauma nos Estados Unidos, integrando-se a equipes de alto volume e alta complexidade. Esses estágios, estruturados dentro do IOTA International Observership Program, têm como objetivo ampliar a exposição clínica a trauma complexo em centros de nível I/II, fomentar o intercâmbio de boas práticas e fortalecer a formação de jovens cirurgiões fora da América do Norte.

A presença da SBTO também se destacou no 2nd Triennial IOTA Meeting, realizado em Guadalajara, México, em outubro de 2025, em associação com a FEMECOT (Federação Mexicana de Ortopedia e Traumatologia). Nesse encontro, que reuniu sociedades de trauma de todos os continentes, a SBTO teve participação ativa na programação científica, sendo representada pelos Drs. Vincenzo Giordano, Kodi Kojima e Robinson Pires. O grupo brasileiro coordenou dois simpósios oficiais na grade do congresso, dedicados a temas de alta complexidade: fraturas complexas da diáfise da tíbia e fraturas do planalto tibial. Esses simpósios permitiram apresentar a experiência brasileira, discutir estratégias de tratamento com líderes internacionais e fortalecer parcerias em pesquisa e educação em torno dessas lesões desafiadoras.

Coronando esse ciclo de intensa atuação internacional, os Drs. Vincenzo Giordano, Kodi Kojima e Robinson Pires foram condecorados com o título de Fellow of the International Orthopaedic Trauma Association (FIOTA), distinção concedida a cirurgiões que contribuem de forma relevante para a missão da IOTA em educação, pesquisa e colaboração global em trauma ortopédico.

Em síntese, 2025 consolidou a SBTO como uma sociedade plenamente integrada ao cenário internacional do trauma ortopédico, com presença em estudos multicêntricos, participação editorial em suplementos, oferta de oportunidades concretas de formação no exterior para seus fellows e protagonismo científico em um dos principais encontros mundiais da área. Mais do que um ano de intensa participação na IOTA, foi um ano em que a SBTO se afirmou como parceira estratégica e voz ativa na construção de uma agenda global para o trauma ortopédico.



Dr. Marvin Tile

A GRANDEZA DE LIDERAR SERVINDO: O LEGADO VIVO DE MARVIN TILE

Comunicação SBTO

Reconhecido mundialmente como uma das maiores autoridades em trauma ortopédico, Dr. Marvin Tile faleceu aos 92 anos, em 18 de agosto de 2025. Professor Emérito da Universidade de Toronto, foi pioneiro no tratamento de fraturas pélvicas e acetabulares e teve papel fundamental na criação do primeiro centro regional de trauma do Canadá, no Sunnybrook Hospital, em 1976.

Autor de obras clássicas, formou gerações de cirurgiões e teve atuação determinante na expansão internacional da Fundação AO.

Entre seus inúmeros cargos de liderança, presidiu a Associação Canadense de Ortopedia e a Fundação AO. Foi ainda, contemplado com diversas honrarias, incluindo a Ordem do Canadá e a Medalha do Jubileu de Ouro da Rainha Elizabeth II.

Dr. Tile, até os últimos anos, manteve-se ativo na orientação de residentes, *fellows*, cirurgiões e pesquisadores.

O legado do Dr. Marvin Tile permanece vivo nas salas de cirurgia, nas universidades e nas inúmeras vidas que ele impactou com seu trabalho, ética e generosidade.

Tributo ao Dr. Marvin Tile: Dr. Pedro Labronici

Esta história começou por volta de 1987, quando, durante um plantão, recebi um paciente com fratura-luxação posterior do acetábulo com compressão aguda do nervo ciático. Eu não sabia como resolver o caso. A frustração foi enorme e, não por falta de vontade, mas porque eu simplesmente não conhecia as vias de acesso necessárias para tratá-lo.

Pouco depois, soube da existência de um curso com espécimes anatômicos em Toronto, no Canadá. Naquela época, porém, a comunicação era complicada, e eu não fazia ideia de como conseguir o contato.

Um dia, um colega, sabendo do meu interesse, me disse: "Lembra aquele curso de pelve e acetábulo que você tanto quer fazer em Toronto? O Dr. Marvin Tile estará no congresso argentino." Não hesitei. Inscrevi-me no congresso e parti para Mar del Plata, numa viagem que, por pouco, não terminou em tragédia, já que o avião quase caiu.

Chegando lá, entre uma palestra e outra, consegui finalmente falar com o Dr. Marvin Tile. Ele me ouviu, entregou-me seu cartão e disse: "Estarei esperando por você lá."

Enviei então a solicitação para participar do curso. Recebi de volta uma ficha de inscrição, amarela, pedindo meus dados e o pagamento de US$ 2.000. Com enorme esforço, consegui reunir o dinheiro e enfrentei uma verdadeira saga para enviá-lo ao exterior. Depois, com ainda mais dificuldade, reuni os recursos para a viagem. Parti em 29 de abril, pois o curso começaria em 1º de maio.

Ao chegar em Toronto, fui direto ao Sunnybrook Health Sciences Centre, também conhecido como Hospital Sunnybrook, para pegar minha credencial. Para minha surpresa, a secretária informou que eu não estava inscrito. Fiquei paralisado; por pouco não tive um ataque cardíaco. Expliquei de onde vinha, o que havia feito, e declarei que, mesmo sem confirmação, havia assumido que estava inscrito.

Foi então que, como num roteiro de cinema, apareceu o próprio Dr. Marvin Tile, perguntando se havia algum problema. Contei-lhe a situação, e ele respondeu com naturalidade:

"Não se preocupe, vamos resolver isso."

Em seguida, convidou-me para tomar um café canadense, não brasileiro, e me mostrou o hospital. Graças à sua intervenção, consegui realizar o curso, algo pelo qual serei eternamente grato. É raro encontrar pessoas da estirpe do Professor Marvin Tile.

Observação: fui o número 51 do curso e, por isso, tive uma peça anatômica só minha, podendo realizar todas as vias de acesso sem dividir com algum participante. Além disso, ele ainda me colocou na sala de discussão com ele e o Dr. Letournel.

Uma experiência absolutamente inesquecível!

Tributo ao Dr. Marvin Tile: Dr. Jose Sergio Franco

Conheci o professor Dr. Marvin Tile na Academia Americana de cirurgiões ortopédicos - AAOS em 1996, assistindo uma aula de fratura de tíbia, e sua didática me encantou.

Lá mesmo eu pedi para ir visitar o serviço dele e, terminada a AAOS, fui para Toronto visitar o SunnyBrook Medical Center, onde fiquei uma semana assistindo cirurgias do Profs. Marvin Tile, J. Schatzker e J Kelam. Entusiasmado com todo o trabalho deles, os convidei, inicialmente o Prof Marvin Tile, e depois os outros dois, para que ele viessem participar do Congresso ORTRA Internacional no Rio de Janeiro, onde conquistaram muitos colegas.

As fraturas do acetábulo e da pelve sempre foram de difícil tratamento e nas pessoas e livros destes mestres encontrei como facilitar o entendimento dessas fraturas tão difíceis.

Foi um sucesso enorme a presença deles no Rio de Janeiro e todos os três foram eleitos Presidentes da Fundação AO Internacional.

Fiz estágio no Sunnybrook Medical Center e participei de seu curso de fratura de pelve e acetabulo (em cadáver), um treinamento realmente maravilhoso com a presença também do Prof. Letournel e os mais importantes especialistas do mundo neste tipo de cirurgia. Estabelecida esta longa amizade, conseguimos encaminhar vários ortopedistas como Ricardo Falavinha e ex-residentes nossos, como Ney Pessegueiro, José Eduardo Grandi Ribeiro , Marcos Musafir e muitos outros, sempre muito bem acolhidos em Toronto.

O Prof . Marvin Tile criou uma respeitada escola para facilitar o tratamento das faturas da pelve e acetábulo, pois como grande didata acolhia a todos que chegavam no SunnyBrook Medical Center. Sua simpatia e bom humor incríveis, sua inteligência médica e emocional, seu espírito de família estavam presentes também com a esposa Esther, também uma pessoa magnífica que nos recebeu de modo muito carinhoso quando lá estivemos.

O Professor, líder e amigo Marvin Tile é reconhecido mundialmente por suas publicações e livros e avançou na presidência da AO, levando em suas viagens por todo o mundo os conceitos avançados do tratamento das fraturas e, particularmente, as da pelve.

Tile realmente mudou completamente o tratamento destas difíceis lesões, facilitando com táticas e técnicas, sua solução.

O Mestre Marvin Tile entra para a história da Ortopedia e Traumatologia mundial por ser realmente uma grande pessoa, habilidoso cirurgião, inteligente líder e espetacular e influente educador **a quem rendemos as maiores e mais sinceras homenagens como amigo e professor.**

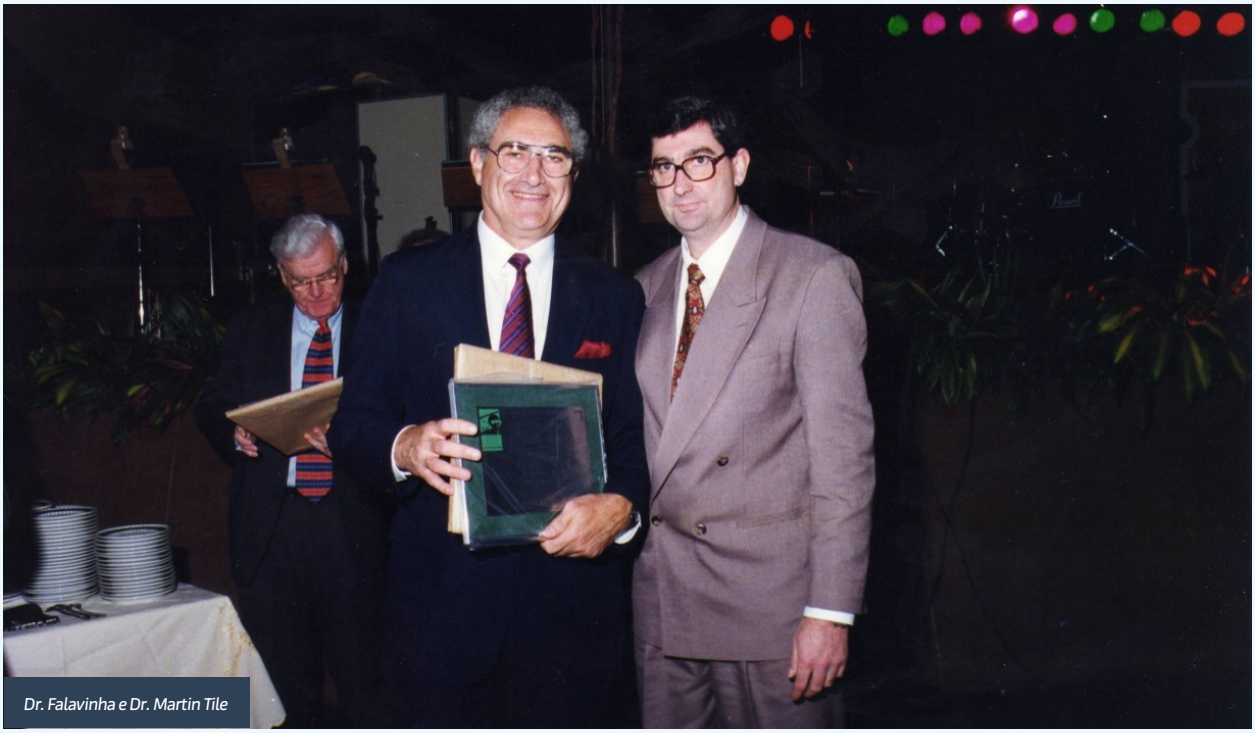
Tributo ao Dr. Marvin Tile
Dr. Ricardo Sprenger Falavinha

Meu primeiro contato com Dr Marvin Tile foi no ORTRA, em Julho de 1987.

Pedi ao Dr. Sérgio Franco que me apresentasse a ele, pois estava interessado em aperfeiçoar meus conhecimentos em trauma geral, atendimento ao politraumatizado e, em especial, fraturas da pelve e acetábulo. Ele era um senhor de compleição física avantajada, mas foi extremamente gentil e cortês em ouvir meu pedido. Fiz contato com sua secretária e, em fevereiro do ano seguinte, cheguei a Toronto. Temperaturas abaixo de zero e grande quantidade de neve me surpreenderam. Mas não me esqueço do cheiro da neve descongelando e do cheiro do carvão e óleo usado para aquecer as casas. Tive muita dificuldade com a língua inglesa. Dr. Tile me ensinou a falar o inglês, mesmo que errado, pois ele entenderia o que eu estaria falando. A convivência com ele mostrou um professor acessível e aberto ao ensinamento dos mais novos. Isto era realizado com muita alegria. Ele ensinava se divertindo. Sua alegria de viver era contagiante. O tempo leva embora a memória, mas o vento trás de volta e eterniza momentos. O tempo passou, mas eternizou em minha mente e coração minha passagem pelo Sunnybrook Medical Center e aprendizado de vida, relacionamento humano e tratamento de fraturas. Com alegria e contentamento, Dr. Tile sentava-se com seus seguidores e, de modo calmo e sereno, mas com muita paciência e didática, ensinava a melhor maneira de fixar uma fratura. Nossos baús secretos de nossa mente estão cheios de nossas lembranças. As lembrança do Sunnybrook não obedecem aos horários, calendários e nem às estações do ano, mas às vezes vem a lembrança daquela pes-

Dr. Falavinha e Dr. Martin Tile no sofá da residência do Dr. Tile

soa e você volta no tempo e no espaço. A memória do mestre sempre se eterniza dentro da mente e coração de seus alunos, seguidores e residentes. A partida do Dr. Tile deixa nosso coração partido e a mente confusa, mas ele nunca deixará de fazer parte de nossas vidas. O nome dele não ficou gravado nem na areia, nem na madeira e nem na pedra. Seu nome ficou gravado no coração daqueles que com ele conviveram. Ele foi uma árvore frondosa que deu frutos a aqueles que tinham fome, sombra para corpos cansados e exaustos e, com sua madeira, aqueceu casas e corações. **Parte o homem desta vida, mas ele deixa a sua melhor parte: O EXEMPLO.**



Dr. Falavinha e Dr. Martin Tile

Drs. Falavinha e Cunha em pé, ao lado do Prof. Marvin Tile e sua esposa Esther.

XXXI CBTO

CONGRESSO BRASILEIRO DE TRAUMA ORTOPÉDICO

4 a 6 Junho de 2026 *São Paulo*

O XXXI CBTO traz para você uma ***PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DE EXCELÊNCIA,*** *construída para aprofundar a discussão sobre os grandes desafios do trauma ortopédico na atualidade.*

Serão temas que refletem a rotina da prática clínica, aliados às abordagens mais modernas e eficazes no cuidado ao paciente com trauma.

Auditório Prof. Gottfried Koberle

Será o palco dos principais debates do congresso, reunindo grandes nomes da especialidade, atividades da AO e simpósios.

Sala Prof. Cleber Paccola

Dedicada a programação especial para acadêmicos e residentes. Saiba mais no site do XXXI CBTO.

Sala Prof. Arnaldo Zumiotti

Espaço reservado para as sessões de casos complexos. Aqui também acontecerá a 2ª edição da Competição Inter Residências.

Aquários Verde e Azul

Espaços de treinamento prático e experiências hands on, com paredes transparentes que permitem acompanhar as atividades em tempo real.

CONVIDADOS INTERNACIONAIS já confirmados!

Dr. George S. M. Dyer
(Boston, EUA)

Dr. Mark C. Reilly
(New Jersey, EUA)

Dr. Willem-Jan Metsemakers
(Bélgica)

TRABALHOS CIENTÍFICOS

O período para submissão de trabalhos científicos ao XXXI CBTO será de ***16 de janeiro a 10 de abril de 2026.***

Prepare-se!

REALIZAÇÃO: trauma — SOCIEDADE DO TRAUMA ORTOPÉDICO

APOIO: AO TRAUMA, SBOT

ORGANIZAÇÃO: Marx

Saiba Mais em:
www.traumaortopedico.med.br

ENTRE OSSOS E INSPIRAÇÕES

Reflexiones más allá del escalpelo.

Jaime Quintero Laverde
Profesor Emérito de Ortopedia y Traumatología

En la Carta Ortopédica de Julio - Agosto de 2020, que es el boletín bimensual de la Sociedad Colombiana de Cirugía Ortopédica y Traumatología SCCOT, la Dra. Juliana Henao Giraldo escribía en la columna "Esquina de Residentes" sobre sus expectativas ante un nuevo programa de residencia en la ciudad de Cali, Colombia.

"Por mi parte lo que más espero y admiro es un docente que me enseñe con el ejemplo, que sea un buen ser humano, capaz de aplicar toda la sabiduría que imparte, y que esté dispuesto a aceptar cuando se equivoca y tomar medidas para corregirse; que sea capaz de enseñarme qué hacer ante las dificultades que se presentan en el camino. Esos son los profesores que más aprecio y admiro, y a quienes quiero parecerme durante mi práctica profesional."

El resaltado es mío y quisiera que sirviera como hilo conductor en mis reflexiones ya que hacen referencia a las cualidades de un líder inspirador y al valor de la mentoría.

En los últimos años el ejercicio profesional ha sufrido cambios dramáticos en el modelo de atención en salud en las diferentes esferas asistenciales, económicas, legales y regulatorias. El entrenamiento tradicional y el contenido curricular en los programas de pre-grado y post-grado en medicina no son suficientes para preparar al recién egresado a enfrentar este mundo sujeto a una velocidad de cambio vertiginosa y a desafíos imprevistos.

A diferencia de los líderes empresariales y militares, los médicos no recibimos formación en áreas críticas de las llamadas habilidades interpersonales o "soft skills" tales como liderazgo, comunicación, construcción de equipos, transformación digital, manejo de conflictos, ética corporativa y negociación, entre otras. Algunas de estas habilidades o competencias se desarrollan actualmente en forma intensa en los diferentes programas de educación ejecutiva y de "management" de las escuelas de negocios y en seminarios especializados. La evidencia ha demostrado que adicionalmente, la mentoría contribuye significativamente a la formación y perfeccionamiento de las habilidades descritas y es una valiosa herramienta para generar satisfacción laboral, progreso profesional y nuevas oportunidades.

Ante la pregunta de si hubo un mentor en nuestra carrera, siempre recordaremos a algún profesor o maestro con afecto y agradecimiento. Pero esta mentoría tradicional o patriarcal nunca fue un acto deliberado de búsqueda o del deseo de desarrollar habilidades específicas, tan solo fuimos conscientes de ello después de muchos años de haber conocido a alguien verdaderamente inspirador, alguien que jugó un papel importante en nuestra carrera y la relación personal establecida. Por eso lo llamamos mentor.

Un líder inspirador no es alguien que nos deslumbra ocasionalmente con una conversación o una presentación motivacional que genera emociones epidérmicas y efímeras. El verdadero líder inspirador es aquel que tiene la capacidad de transformar nuestros hábitos, de impulsar todo el equipo y desarrollar nuestras virtudes en beneficio del propósito de la organización o del grupo al cual pertenecemos.

En muchos casos el papel del mentor también ha sido el de un promotor o "sponsor", término muy utilizado en países de habla inglesa y que hace referencia a quienes utilizan su influencia y poder en beneficio de la progresión de carrera de un discípulo, creando oportunidades, promoviendo ascensos y abriendo puertas de difícil acceso. Rememoro con gran afecto y gratitud el papel en esta mentoría tradicional de individuos extraordinarios como Hans R. Willenegger, uno de los fundadores de la AO y quien me fue presentado por mi querido Jose Soares Hungria Neto cuando yo era residente en la Santa Casa de São Paulo. La influencia de Willenegger fue esencial en las diferentes etapas de mi carrera, dentro y fuera de AO, desde la beca AO que me otorgó en 1984 hasta poco antes de su sensible fallecimiento en 1998. También desearía incluir en esta categoría a Jesse B. Jupiter, quien me distinguió con generosidad como profesor visitante en su servicio del Massachusetts General Hospital en 1997 y aún hoy disfruto de su benevolente amistad. Puedo decir de Jesse que sus cualidades de mentor conjugan con las del verdadero líder inspirador, con integridad, carisma, visionario y una gran humildad. ("un docente que me enseñe con el ejemplo, que sea un buen ser humano, capaz de aplicar toda la sabiduría que imparte..")

La Dra. Henao escribía sus reflexiones en plena pandemia del año 2020 cuando el negro manto del COVID cubría aún nuestro planeta. Cada uno tiene su propia historia y sus vivencias acaecidas durante los tiempos borrascosos de la pandemia. Durante mi confinamiento casi monástico en Barcelona y Mallorca a raíz de un fortuito viaje familiar, tuve el tiempo de dedicar esfuerzos a tres proyectos: En primer lugar, terminar el libro sobre la historia y desarrollo de la organización AO Alliance como entidad filantrópica para países de bajo ingreso en Africa y Asia, proyecto iniciado en 2012 durante mi gestión de Presidente de la AO Foundation. En segunda instancia, a es-

Reflexiones más allá del escalpelo

tructurar con mi esposa Marcia el proyecto de la compleja restauración arquitectónica y artística de una propiedad histórica que habíamos adquirido un tiempo atrás en la villa medieval de Montuiri en Mallorca y cuyos orígenes se remontan hacia finales del siglo 14. Y, por último, unirme a Robert "Bob" McGuire y colegas del recién creado comité directivo AO Access. Esta iniciativa dentro de la AO Foundation se estableció con el objetivo de elaborar programas, políticas y acciones que reflejen una comunidad más diversa e inclusiva, con equidad, transparencia y oportunidades para todos sus miembros y estamentos.

Con el apoyo decidido y entusiasta de tres fuerzas de tarea AO Access inició en 2022 un programa piloto de mentoría de desarrollo, nuestro actual "AO Access Mentorship Program". Este concepto de mentoria de desarrollo o "developmental mentorship" se basa en compartir conocimientos, desarrollar habilidades y competencias no-clínicas predeterminadas. El mentor apoya al discípulo a descubrir su propio potencial, a superar desafíos y obstáculos avanzando en el desarrollo personal y profesional. ("un docente que sea capaz de enseñarme qué hacer ante las dificultades que se presentan en el camino").

Este programa se inicia con el "AO Access Journey - Mentoring Pathway", un curso en línea acreditado en el cual se desarrollan y fortalecen diferentes habilidades interpersonales y competencias no clínicas a lo largo de varios módulos. Una vez finalizado este curso la plataforma MentorCity hará el emparejamiento anónimo basado en las competencias deseadas a desarrollar y se asignarán parejas mentor – mentoreado(a) para el inicio de una relación en línea de 6 meses con reuniones por pareja virtuales cada 2 semanas y utilizando los recursos de MentorCity.

Luego del programa piloto de 2022 con 175 participantes los resultados han sido muy estimulantes. A la fecha y luego de 3 cohortes, casi 600 participantes han terminado el programa en línea y completado la relación de mentoría en MentorCity. En mi caso personal he sido muy privilegiado de haber sido el mentor de 4 colegas, 2 hombres y 2 mujeres, la última de ellas una especialista muy joven de Port Hartcourt, Nigeria! Puedo decir que para mí ha sido una experiencia de aprendizaje de doble vía en el cual mis discípulos me han instruido sin ambages sobre las nuevas generaciones, sus expectativas y sus anhelos. De esta manera nuestro programa incluye también el concepto moderno de mentoría inversa ("Reversed mentorship").

Al ser un programa enfocado en competencias no clínicas, el emparejamiento es transversal a las diferentes especialidades de la AO Foundation, siendo por lo tanto muy frecuente las parejas de diferentes especialidades lo que en opinión de la gran mayoría de participantes ha sido de un gran valor y beneficio personal.

" El verdadero líder inspirador es quien transforma nuestros hábitos y desarrolla nuestras virtudes en beneficio del propósito colectivo".

A partir de la experiencia de AO Access e inspirados también por nuestros queridos James "Jim" Stannard y Mauricio Kfuri Jr. del Missouri Orthoapedic Institute con su programa de liderazgo para residentes, instauramos unas actividades similares en el Hospital Universitario San Rafael en 2021, con la diferencia del proceso de mentoría ser grupal ("Group mentoring") y basado en competencias y habilidades desarrolladas en seminarios y talleres dentro del programa académico del Departamento, así como con webinars mensuales y la participación de distinguidos invitados.

En los últimos años ha sido muy notable el crecimiento exponencial de publicaciones en nuestras revistas tradicionales en todas las especialidades médicas y quirúrgicas sobre mentoría, herramientas de liderazgo y educación en competencias y habilidades interpersonales.

En mi opinión estamos ya en mora de corregir el rumbo en nuestros programas de postgrado, en nuestras instituciones docentes y en la educación médica continuada desarrollada en las sociedades científicas. Es necesario atender los desafíos que enfrentan las nuevas generaciones y generar oportunidades de un verdadero liderazgo inspirador en estos tiempos complejos y cambiantes. Un aspecto crucial es la identificación, formación y retención del talento, además de dotarlo de herramientas apropiadas para su crecimiento personal e institucional. Los equipos diversos tienen un mejor desempeño, traen una amplia gama de competencias y son más innovadores y ágiles en sus procesos. Lo anterior genera valor y resultados, no solamente en los indicadores de gestión asistencial sino en la grandeza misma de la organización, su impacto en la sociedad y en la misión para la cual fue constituida. Se trata al final de liderar con el ejemplo la formación de individuos completos e integrales en todos los aspectos. En la AO Foundation hemos iniciado la travesía hacia un cambio de cultura.

Es, por decirlo de otra manera, el navegar de vuelta a las virtudes enseñadas por el viejo maestro: Aristóteles.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA SBTO: UM ANO DE EXPANSÃO, ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA E ALCANCE NACIONAL

Comunicação SBTO

O Programa de Educação Continuada da SBTO, desenvolvido pela Comissão de Educação Continuada (CEC), consolidou-se em 2025 como uma das principais iniciativas de formação e difusão científica no trauma ortopédico. Sob a coordenação do Dr. Gustavo Sanchez, o projeto levou conhecimento qualificado a cirurgiões, fellows, residentes e estudantes de medicina de todas as regiões do país sempre de forma acessível, atual e conectada às demandas reais da prática diária.
Realizado em três edições ao longo do ano (março, junho e setembro), o CEC priorizou ampliar o alcance da atualização científica, oferecendo encontros online que podem ser assistidos ao vivo ou revisados posteriormente no formato on-demand. O modelo fortaleceu a presença digital da Sociedade e democratizou o acesso ao conteúdo técnico-científico.

Temas abrangentes e abordagem atualizada
Os encontros de 2025 foram estruturados em blocos temáticos que refletiram desafios frequentes do trauma musculoesquelético. Entre os principais conteúdos abordados, destacaram-se:

- Complicações no trauma ortopédico, com discussões sobre fêmur proximal, pelve e tratamento da osteoporose.
- Evidências científicas aplicadas à prática, com ênfase em lesões do pé, manejo da não-união, antibioticoterapia e prevenção de infecção.
- Atualizações em fraturas do úmero proximal no paciente geriátrico.
- Dicas práticas de especialistas sobre fraturas da tíbia, acessos cirúrgicos e truques na fixação das fraturas complexas do tornozelo.
- Casos complexos envolvendo fraturas de patela e manejo da dor no pós-operatório.

O formato digital e a diversidade dos temas permitiram alcançar desde profissionais com rotina intensa no trauma até cirurgiões que tratam desses casos esporadicamente, além de fellows e residentes em formação.

Outras iniciativas de 2025 integradas à Educação Continuada
Além dos encontros principais, 2025 foi marcado por uma série de atividades complementares que ampliaram o impacto educacional da SBTO.

Integração latino-americana

A SBTO promoveu três encontros com sociedades ortopédicas da América Latina (Brasil, Argentina, Colômbia e México), reforçando intercâmbio científico internacional e abordando temas relevantes para o cirurgião de trauma.

Formação de estudantes de medicina

Os Drs. André Wajnsztejn, Christiano Saliba e Bruno Gonçalves conduziram o Curso de Fraturas para estudantes de medicina, abordando tópicos essenciais como fraturas expostas, fraturas proximais do fêmur e fraturas do tornozelo, alinhado ao conteúdo exigido nas provas de residência médica.

O Trauma Convida

Idealizado para fellows dos serviços credenciados à SBTO e coordenado pelo Dr. Luiz Henrique Silva, o projeto promoveu 10 encontros virtuais. Em cada sessão, um fellow apresentava um artigo científico, seguido de aula magna sobre o "estado da arte" do tema e discussão de casos clínicos com participação ativa de debatedores. O formato teve excelente aceitação, gerando forte engajamento entre fellows, preceptores e membros da SBTO.

"Trauma até você" – Sorocaba (SP)

Em parceria com a P&G, a SBTO realizou um evento presencial em Sorocaba, com participação dos Drs. Carlos Cruz, Maurício Barros, Caio Zamboni, Felipe Schumacher e Daniel Balbachevsky. A iniciativa levou atualização científica presencial a profissionais da região, reforçando a capilaridade educacional da Sociedade.

Acessibilidade e impacto ampliado

Cada encontro científico virtual da SBTO contou com média de 90 a 100 participantes ao vivo, número bastante expressivo para atividades online. Além disso, todo o conteúdo está disponível no YouTube oficial da SBTO, permitindo acesso ilimitado aos materiais, uma estratégia que amplia a vida útil dos conteúdos e garante alcance nacional contínuo.

Perspectivas para 2026: continuidade e inovação

Diante do sucesso das edições de 2025, a SBTO já está estruturando o cronograma do próximo ciclo do Programa de Educação Continuada.

Os temas estão em fase de curadoria científica, mas seguirão priorizando assuntos modernos, práticos e de aplicabilidade imediata na rotina do cirurgião do trauma. Assim que finalizado, o calendário será divulgado em todos os canais oficiais da Sociedade (site, redes sociais e boletins institucionais).

SBTO REFORÇA A DEFESA PROFISSIONAL E APOIA A DIVULGAÇÃO DO NOVO HOTSITE DA COMISSÃO DE DIGNIDADE E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DA SBOT

Comunicação SBTO

A Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico (SBTO), sempre alinhada à defesa da autonomia médica e à valorização do trabalho do ortopedista, reforça seu compromisso em apoiar iniciativas que promovem condições dignas de exercício profissional.

Neste contexto, a SBOT lançou o novo hotsite da Comissão de Dignidade e Valorização Profissional (CVDP), uma plataforma desenvolvida para oferecer informações, orientações e ferramentas que auxiliam médicos na defesa de seus direitos, responsabilidades éticas e práticas profissionais. A SBTO apoia e divulga esta iniciativa, que fortalece todo o ecossistema da ortopedia nacional.

Segundo o Dr. Caio Zamboni, representante da pauta de Defesa Profissional dentro da SBTO:

"O trabalho de defesa profissional é contínuo e essencial para garantir autonomia, segurança e valorização de todos os ortopedistas. O novo hotsite da SBOT será uma referência prática e acessível para todos os colegas."

Entre os compromissos centrais da CVDP destacam-se a defesa da autonomia médica, a valorização do trabalho do ortopedista e a garantia de condições éticas e dignas de atuação.

O novo portal já está disponível e pode ser acessado por todos os interessados: www.defesasbot.com.br

TRAUMADVISOR

3. WHISKY

DR. JAMIL SONI

Qual whisky poderia ser comparado à fratura de dupla coluna do acetábulo? Aquele que exige curva de aprendizado, é complexo, estruturado, mas oferece enorme prazer para quem aprecia?
Por ser um single malte escocês intenso, forte e complexo eu ficaria com o Macallan 18 – Sherry Oak, com aroma e sabor único é uma grande pedida para os apreciadores, habitualmente sem gelo ou no máximo uma pedra pequena para aproveitar ao máximo sua estrutura complexa.

Qual whisky representa aquela fratura que parecia desafiadora e tecnicamente complexa, mas que, no centro cirúrgico, evoluiu de forma surpreendentemente suave, sem perder o grau de dificuldade? Enfim, um whisky macio e agradável ao paladar.
Acho que o Buchanan's 18 anos, agrada sempre pela sua estrutura especial de um de um ótimo blend, parece complexo, mas sua facilidade de degustar o incrivelmente agradável.

Para você, qual é o melhor custo-benefício no universo dos whiskies? Algo tão confiável quanto um DHS bem indicado para uma fratura transtrocantérica estável.
Para mim o Old Paar 12 anos é um whisky fácil de tomar, leve e com equilíbrio fantástico, é um blend acessível pelo preço, muito agradável que não "machuca" os apreciadores iniciantes. Quem conhece compra para o chamado Whisky do "dia a dia".

Você já visitou alguma destilaria que merece ser recomendada? Experiência, ambiente, história ou simplesmente um bom copo ao final do tour.
Vou citar uma do Brasil que particularmente não conhecia, a Union destilaria em Bento Gonçalves. Tivemos a oportunidade de conhecer durante o encontro de faculties AO do Brasil, em 2018 creio. Esta destilaria desde 1972, contribui com seu malte para diversos whiskies fora do país, inclusive para os destilados japoneses.

DR. PEDRO LABRONICI

Qual whisky poderia ser comparado à fratura de dupla coluna do acetábulo? Aquele que exige curva de aprendizado, é complexo, estruturado, mas oferece enorme prazer para quem aprecia?
A fratura de dupla coluna do acetábulo é como um Macallan 18 anos: Complexo, estruturado e cheio de nuances. Exige curva de aprendizado, respeito à técnica e paciência.

Assim como o Macallan, é uma experiência que recompensa o domínio, cada detalhe revela profundidade e elegância.

"Para quem sabe o que faz, é puro prazer técnico."

Qual whisky representa aquela fratura que parecia desafiadora e tecnicamente complexa, mas que, no centro cirúrgico, evoluiu de forma surpreendentemente suave, sem perder o grau de dificuldade? Enfim, um whisky macio e agradável ao paladar.
Dalmore 15 anos: À primeira vista, impõe respeito. Mas, quando tudo se encaixa, a execução se torna fluida, quase natural. Macio, equilibrado e prazeroso, sem perder a complexidade.

"O Dalmore é o desfecho perfeito de um plano bem traçado, intensidade e suavidade em igual medida."

Para você, qual é o melhor custo-benefício no universo dos whiskies? Algo tão confiável quanto um DHS bem indicado para uma fratura transtrocantérica estável.

The Glenlivet 12 anos: O DHS dos whiskies: previsível, confiável e eficiente. Entrega sempre o que promete, sem complicações ou surpresas. Ideal para quem valoriza técnica clássica, precisão e serenidade.

"Simplicidade competente é uma virtude."

Você já visitou alguma destilaria que merece ser recomendada? Experiência, ambiente, história ou simplesmente um bom copo ao final do tour.

Mesmo sem ter ido pessoalmente, posso te indicar destilarias que são verdadeiras aulas vivas, onde o visitante entende o processo, o espírito do lugar e, claro, termina com um copo que resume tudo o que foi aprendido.

The Macallan (Speyside), Glenfiddich (Dufftown), Lagavulin (Islay), Jameson (Irlanda).

DR. CAIO ZAMBONI

Qual whisky poderia ser comparado à fratura de dupla coluna do acetábulo? Aquele que exige curva de aprendizado, é complexo, estruturado, mas oferece enorme prazer para quem aprecia?
Para quem não tem o hábito de tomar, esse certamente exige uma bela curva de aprendizado. Sabor forte, encorpado. Para tomar cowboy. Uma pedra de gelo não estraga, chega a suavizar para quem está começando. Duas é demais.

Minha sugestão aqui é um Single Malt Spicy. Uma região especial da Escócia, uma ilha. O sabor é mais apimentado. Melhor exemplo: Macallan Sherry Oak 12 anos.

Qual whisky representa aquela fratura que parecia desafiadora e tecnicamente complexa, mas que, no centro cirúrgico, evoluiu de forma surpreendentemente suave, sem perder o grau de dificuldade? Enfim, um whisky macio e agradável ao paladar.
Bom, pelo que entendi aqui, é um whisky sem margem a erros. Aquele que surpreende de tão acertivo. Clássico sem perder a sofisticação. Um Single Malt Scotch Highland. O exemplo mais conhecido é o The Dalmore. O meu favorito Glenlivet.

Para você, qual é o melhor custo-benefício no universo dos whiskies? Algo tão confiável quanto um DHS bem indicado para uma fratura transtrocantérica estável.

Custo benefício eu recomendo um Blended. Não depende de safra e é cuidadosamente dosado e refinado por um mestre do whisky. Eu fico entre o Chivas 12 anos, Johny Walker Gold Label e o Jameson Caskmates IPA para quem está interessado em encarar uma novidade Irlandesa.

Você já visitou alguma destilaria que merece ser recomendada? Experiência, ambiente, história ou simplesmente um bom copo ao final do tour.

Já sim. Fui em um congresso na Escócia há alguns anos. Visitei lá alguns lugares bem interessantes, mas o que resumiu a viagem foi o The Whisky Experience em Edimburgo. Como o nome diz, uma experiência ímpar. Você entra em um carrinho como numa montanha russa, e vai passeando e aprendendo como é feito, diferenças entre Single e Puro malt e o que são os Blended, tipos de barris para envelhecimento, safras, locais de produção e até tipos de copos. Lógico, ao final tem uma série de degustações que são um show e fecham o passeio com chave de ouro.

trauma
SOCIEDADE DO TRAUMA ORTOPÉDICO

XXXI CBTO

CONGRESSO BRASILEIRO DE TRAUMA ORTOPÉDICO

4 a 6 Junho de 2026 *São Paulo*

RESERVE A DATA!